

1º Semestre

Relatório e Contas 2011



Índice

02

Relatório de Gestão

02

Considerações Gerais

03

Situação Económico-Financeira

07

Demonstrações Financeiras

08

Balanço

09

Demonstração de Resultados por Natureza

10

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

11

Demonstração de Fluxos de Caixa

12

Relatório e Parecer Fiscal Único

Relatório de Gestão

Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea e) do art.º 28º da Lei 53-F/2006 de 29 de Dezembro e os estatutos da INOVA-EEM, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2011, tendo como objectivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da actividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

Principais Indicadores

Quadro 1 – Principais Indicadores 2009 vs 1º semestre 2010 vs 2010 vs 1º semestre 2011

Dimensão	31.12.2009	30.06.2010	31.12.2010	30.06.2011
Capital Próprio (€uros)	12.853.227,15	14.299.582,87	14.919.006,24	15.563.480,81
Activo Liquido Total (€uros)	20.531.936,14	22.094.327,92	23.527.377,96	26.185.666,25
Autonomia Financeira (%)	62,6%	64,7%	63,4%	59,4%
Passivo Remunerado (€uros)	4.424.538,49	5.175.043,10	4.254.456,08	5.703.793,57
Investimentos (€uros)	2.734.329,87	1.447.847,35	3.388.166,66	2.561.305,61
E.B.I.T.D.A (€uros) *	668.523,36	285.448,10	793.201,15	379.260,65
Resultados Líquidos (€uros)	68.788,35	- 16.069,10	465.376,10	47.995,28
Nº de Colaboradores	134	132	131	130
Nº de Clientes Água	18.720	18.920	19.080	19.313
Nº de Clientes Saneamento	10.702	12.138	12.354	14.048
Nº de Clientes R.S.U	19.707	19.793	19.904	20.006
Taxa de Cobertura em Abastecimento de Água (%)	99,0%	99,0%	99,0%	99,0%
Taxa de Cobertura em Águas Residuais (%)	54,4%	58,0%	68,0%	73,0%
Taxa de Reciclagem (%)	18,6%	18,2%	18,8%	17,8%

*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

Situação Económico – Financeira

A. Situação Financeira

A INOVA-EEM prosseguiu durante o 1º semestre de 2011 o ciclo de investimentos no sector do saneamento básico, com o intuito de alargar o sistema de drenagem, transporte e tratamento de águas residuais à população do Concelho de Cantanhede, cifrando-se o investimento nesse período, em 2.561.306 €uros.

Para financiamento do investimento, que implicou a mobilização, no semestre, de fluxos monetários de 2.717.896 €uros, a Empresa contou maioritariamente, com fluxos líquidos operacionais de 77.822 €uros, subsídios ao investimento (recebimentos em actividades de investimento) de 1.064.665 €uros e fluxos líquidos financeiros de 1.401.004 €uros.

Quadro 2 – Comparação dos Fluxos de Caixa 1º semestre (2009-2010-2011)

Fluxos de Caixa	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2011
1- Fluxos de Actividades Operacionais	235.556,28	393.911,90	77.822,11
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	460.196,62	507.944,99	1.066.035,27
Pagamentos em Actividades de Investimento	-828.740,14	-1.572.487,83	-2.717.896,25
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-368.543,52	-1.064.542,84	-1.651.860,98
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	559.411,07	1.085.643,60	1.634.091,65
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-299.535,50	-367.595,00	-233.087,48
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	259.875,57	718.048,60	1.401.004,17
Total – Variação de Disponibilidades	126.888,33	47.417,66	-173.034,70

Unidades: €uros

No final do 1º semestre de 2011, o passivo remunerado regista um valor de 5.703.794 €uros, o que significa um acréscimo de 1.449.337 €uros relativamente à data do último relatório anual, fruto do elevado nível de investimento registado.

A dívida a fornecedores sofreu uma diminuição face ao final do exercício de 2010, no valor de 256.355 €uros, tendo a empresa continuado a demonstrar capacidade para honrar os seus compromissos no curto prazo, evidenciando no final do 1º semestre, um prazo médio de pagamento de 62 dias.

B. Situação Económica

Quadro 3 – Comparação Tarifas 1º semestre (2011-2010-Orçamento)

Tarifas	30.06.2011	30.06.2010	Var. 11/10	Orçamento	Var. 11/Orç.
Tarifa Abastecimento de Água	1.102.938	1.055.918	47.020	1.066.754	36.184
Tarifa de Águas Residuais	653.879	470.197	183.682	638.107	15.772
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	416.559	374.020	42.359	409.945	6.613
TOTAL	2.173.375	1.900.134	273.241	2.114.806	58.569
Variação %			14,4%		2,8%

Unidades: €uros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar um aumento da facturação nos serviços ambientais (água, saneamento e resíduos), no valor de 273.241 €uros (+14,4%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projectado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio favorável de 58.569 €uros (+2,8%).

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2011 e 2010 e o projectado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, não se reconheceram os factos ocorridos com o evento Expofacis nas respectivas contas de rendimentos e gastos, já que se trata de uma actividade sazonal, que têm o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respectivos efeitos nos resultados apresentados por esta entidade empresarial municipal, para o período em apreço. Sendo assim, todas os gastos e rendimentos já ocorridos com o evento referido, foram diferidos e serão imputados a resultados apenas durante o 2º semestre de 2011.

Quadro 4 – Comparação da Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2011-2010-Orçamento)

Rendimentos	30.06.2011	30.06.2010	Var. 11/10	Orçamento	Var. 11/Orç.
Vendas e Prestações de Serviços	2.245.963	1.951.957	294.006	2.164.806	81.157
Trabalhos Própria Entidade	103.906	129.132	-25.226	122.500	-18.594
Subsídios à Exploração	323.413	371.513	-48.100	303.314	20.099
Outros Rendimentos e Gastos	189.182	141.872	47.310	220.881	-31.699
Juros e Rendimentos Similares	1.747	1.527	220	2.250	-503
TOTAL	2.864.211	2.596.001	268.210	2.813.751	50.460
Variação %			10,3%		1,8%

Unidades: €uros

A INOVA-EEM conclui o 1º semestre de 2011 com um valor total de rendimentos de **2.864.211 €uros**, o que corresponde a um acréscimo de 268.210 €uros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, mais 10,3%. De referir que no ano anterior estavam contabilizados em rendimentos (subsídios à exploração), cerca de 120.807 €uros, relativos a uma transferência por parte do Município de Cantanhede, para cobertura de prejuízos ocorrida durante o exercício de 2009, que este ano não teve lugar.

Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2011 e efectuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 50.460 €uros (+1,8%).

Quadro 5 – Comparação da Estrutura de Gastos – 1º semestre (2011-2010-Orçamento)

Gastos	30.06.2011	30.06.2010	Var. 11/10	Orçamento	Var. 11/Orç.
C.M.V.M.C	111.050	70.435	40.615	103.279	7.771
Fornecimento e Serviços Externos	1.179.922	1.059.835	120.087	1.162.752	17.170
Gastos com o Pessoal	991.264	1.031.325	-40.061	1.004.286	-13.022
Imparidade de Dívidas a Receber	9.439	5.272	4.168	11.250	-1.811
Outros e Gastos e Perdas	9.960	6.659	3.302	14.589	-4.629
Gastos de Depreciação e Amortização	511.294	404.800	106.494	522.454	-11.161
Juros e Gastos Similares	50.054	32.201	17.853	72.357	-22.303
TOTAL	2.862.983	2.610.526	252.457	2.890.967	-27.984
			9,7%		-1,0%

Unidades: €uros

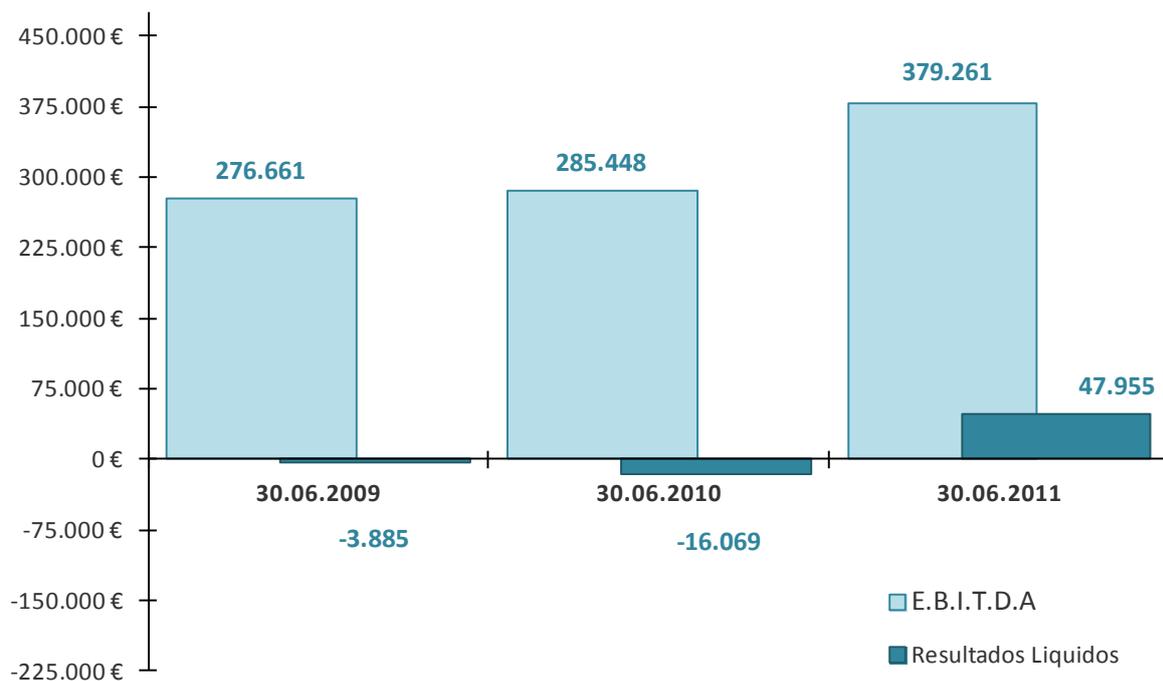
Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2011 o montante de **2.862.983 €uros**, mais 252.457 €uros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 9,7%.

Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 1º semestre de 2010, poderemos afirmar que o maior crescimento residiu nos fornecimentos e serviços externos e nos gastos de depreciação e amortização. Esse acréscimo resulta do aumento dos encargos com os sistemas multimunicipais (SIMRIA e ERSUC) e da entrada em funcionamento do investimento que vem sendo realizado. Torna-se ainda importante referir uma diminuição dos gastos com pessoal, resultado da redução das remunerações acima dos 1.500 €uros.

Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2011 e efectuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável, embora residual.

No 1º semestre de 2011, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de deduzido a imputação de subsídios para investimento (181.568 €uros), atingiu o montante de 379.261 €uros. Os resultados operacionais foram de 49.536 €uros e os resultados líquidos de 47.955 €uros, tendo este último, sido afectado positivamente pelo efeito dos impostos diferidos. Importa referir, no que diz respeito ao desempenho económico, que face aos dados mais recentes, no final do exercício, os resultados irão ser reforçados.

Gráfico 1 – Evolução do E.B.I.T.D.A* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2011-2010-2009)



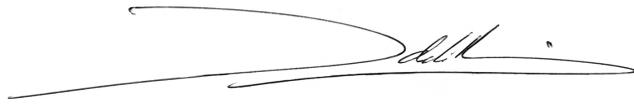
*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

Cantanhede, 26 de Setembro de 2011

O Conselho de Administração



Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



Eng. Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)



Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)

Demonstrações Financeiras

Balanço

€uros

	30.06.2011	31.12.2010
Activo		
Activos não correntes:		
Activos fixos tangíveis	23.981.006,11	21.929.005,22
Activos intangíveis	14.441,17	19.332,35
Activos Biológicos	5.106,63	5.106,63
Activos por impostos diferidos	139.656,14	139.779,24
Total de activos não correntes	24.140.210,06	22.093.223,44
Activos correntes:		
Inventários	180.678,79	173.384,71
Activos Biológicos	1.300,00	1.300,00
Clientes	1.014.379,94	630.357,80
Estado e outros entes públicos	73.061,62	320.252,27
Outras contas a receber	410.510,92	18.969,47
Diferimentos	264.728,76	16.059,40
Caixa e equivalentes de caixa	100.796,17	273.830,87
Total de activos correntes	2.045.456,20	1.434.154,52
TOTAL DO ACTIVO	26.185.666,25	23.527.377,96
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital realizado	11.647.332,00	11.647.332,00
Resultados transitados	-1.497.633,85	-1.914.894,28
Outras variações no capital próprio	5.365.827,39	4.721.192,42
Resultado líquido do período / exercício	47.955,28	465.376,10
Total do capital próprio	15.563.480,81	14.919.006,24
Passivos não correntes:		
Financiamentos obtidos	4.100.392,09	3.828.797,54
Passivo por impostos diferidos	1.934.618,06	1.702.198,65
Total de passivos não correntes	6.035.010,15	5.530.996,19
Passivos correntes:		
Fornecedores	620.078,47	676.159,72
Estado e outros entes públicos	138.602,59	174.331,44
Financiamentos obtidos	1.603.401,48	425.658,54
Outras contas a pagar	1.428.250,66	1.661.442,02
Diferimentos	796.842,09	139.783,81
Total de passivos correntes	4.587.175,29	3.077.375,53
Total do passivo	10.622.185,44	8.608.371,72
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	26.185.666,25	23.527.377,96

Cantanhede, 30 de Junho de 2011

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

	30.06.2011	30.06.2010
Vendas e serviços prestados	2.245.962,86	1.951.957,24
Trabalhos para a própria entidade	103.906,30	129.131,82
Subsídios à Exploração	323.412,78	371.513,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-111.050,11	-70.434,65
Fornecimento e serviços externos	-1.179.921,77	-1.059.835,07
Gastos com o pessoal	-991.263,74	-1.031.325,11
Imparidade de dívidas a receber	-9.439,48	-5.271,73
Outros rendimentos e ganhos	189.182,48	141.872,24
Outros gastos e perdas	-9.960,09	-6.658,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	560.829,23	420.949,33
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-511.293,64	-404.799,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	49.535,59	16.149,44
Juros e rendimentos similares obtidos	1.746,96	1.526,51
Juros e gastos similares incorridos	-50.053,74	-32.200,53
Resultado antes de impostos	1.228,80	-14.524,57
Imposto sobre o rendimento	46.726,47	-1.544,53
Resultado líquido do período	47.955,28	-16.069,10

Cantanhede, 30 de Junho de 2011

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

Descrição	Capital Social	Resultados Transitados	Outras Variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
Posição em 31.12.2010	11.647.332,00	-1.914.894,28	4.721.192,42	465.376,10	14.919.006,24
Alterações no período:					
Ajustamentos por impostos diferidos		-48.115,67	-232.419,41		-280.535,08
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		465.376,10	877.054,38	-465.376,10	877.054,38
	0,00	417.260,43	644.634,97	-465.376,10	596.519,29
Resultado Líquido do Período				47.955,28	47.955,28
Posição em 30.06.2011	11.647.332,00	-1.497.633,85	5.365.827,39	47.955,28	15.563.480,81

Cantanhede, 30 de Junho de 2011

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros

	30.06.2011	30.06.2010
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	2.048.479,89	2.406.979,38
Pagamentos a fornecedores	-1.610.693,03	-1.423.167,85
Pagamentos ao pessoal	-948.240,61	-1.095.095,90
Caixa gerada pelas operações	-510.453,75	-111.284,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-10.381,68	150,09
Outros recebimentos/pagamentos	598.657,54	505.046,18
	588.275,86	505.196,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	77.822,11	393.911,90
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	1.064.664,95	506.418,48
Juros e rendimentos similares	1.370,32	1.526,51
	1.066.035,27	507.944,99
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-2.717.896,25	-1.572.487,83
	-2.717.896,25	-1.572.487,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.651.860,98	-1.064.542,84
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1.634.091,65	1.085.643,60
	1.634.091,65	1.085.643,60
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-184.754,16	-334.830,01
Juros e gastos similares	-48.333,32	-32.764,99
	-233.087,48	-367.595,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1.401.004,17	718.048,60
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-173.034,70	47.417,66
Caixa e seus equivalentes no início do período	273.830,87	7.733,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	100.796,17	55.150,96

Cantanhede, 30 de Junho de 2011

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do Artigo 28.º, alínea e) da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2011, da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.E.M.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo de 26.185.666,25€ e um total de capital próprio de 15.563.480,81€, incluindo um resultado líquido de 47.955,28€), nas Demonstrações dos Resultados por Naturezas, de Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:



- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a adequação da apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2011 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 26 de Setembro de 2011



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira